

## VOCÊ INVESTE

# Cenário para aplicações se mantém favorável a ativos de risco em 2021

Perspectiva de recuperação da economia global e juros baixos continuarão afetando a renda fixa, avaliam especialistas

CLAUDIA DOS SANTOS  
claudiasantos@oglobo.com.br

Depois da montanha-russa de 2020, este ano traz a expectativa de recuperação de economia, ainda que o processo de vacinação deva levar algum tempo. Mas, apostando em um cenário melhor, especialistas consideram que o mercado acionário manterá sua trajetória de alta, até porque, com juros baixos, continuará a oferecer ganhos melhores que a renda fixa — e os papéis prefixados ainda podem perder mais se a inflação subir.

Confira as expectativas para as principais classes de ativos este ano.

### Ações

Em 2020, a Bolsa brasileira, a B3, viu o número de seus investidores pessoas físicas saltar 92%, de 1,681 milhão para 3,229 milhões. Esse movimento foi impulsionado pelos ganhos reduzidos da renda fixa, com a taxa básica de juros, a Selic, na mínima histórica de 2% ao ano. E a expectativa é que essa tendência se mantenha em 2021.

—O Brasil sempre teve juro alto, que desencoraja o investidor a correr riscos. Os juros baixos tornaram a renda fixa menos atraente — diz Ronaldo Guimarães, sócio-diretor do banco digital Modalmais. Guimarães avalia que a Se-

lic continuará abaixo da inflação este ano — as projeções do Boletim Focus, do Banco Central, apontam a taxa básica em 3,25% no fim do ano, com o IPCA a 3,34% —, e ainda há muita liquidez global, devido aos pacotes de estímulo nos países ricos. A combinação desses fatores, diz, manterá o interesse dos investidores pela Bolsa.

O Ibovespa ainda conseguiu encerrar 2020 com ganho, de 2,92%, aos 119.225 pontos, depois de desabar aos 61 mil pontos logo após a decretação da pandemia global, em março.

Analistas apontam que o Ibovespa pode passar dos 130 mil pontos este ano, talvez até chegar a 140 mil pontos, diz a professora de Finanças da Fundação Armando Alvares Penteado (Faap) Virginia Prestes: —Se isso acontecer, será o melhor investimento de 2021.

### BDRs

Os chamados Brazilian Depositary Receipts (BDRs, recibos de ações de empresas estrangeiras negociados no mercado brasileiro) devem continuar atraentes em 2021.

Diego Giordani, sócio e gestor do comitê de estratégia da Ável Investimentos, lembra que, segundo relatórios da XP, há razões para otimismo com os papéis do grupo conhecido como Fa-

ang — Facebook, Apple, Amazon, Netflix e Google.

As ações das Big Techs ganharam impulso com a pandemia, que acelerou a transição para os serviços digitais. A Amazon, por exemplo, registrou valorização de mais de 70% no ano passado.

É preciso ter em mente, no entanto, que sobre os BDRs ainda pesa a variação cambial. Mas isso pode ser até uma forma de garantir proteção (hedge, na linguagem de mercado) para seus recursos se o dólar subir.

—O investidor brasileiro já vê que parte de suas reservas de longo prazo precisa estar em moeda forte — ressalta Guimarães, do Modalmais.

### Câmbio e ouro

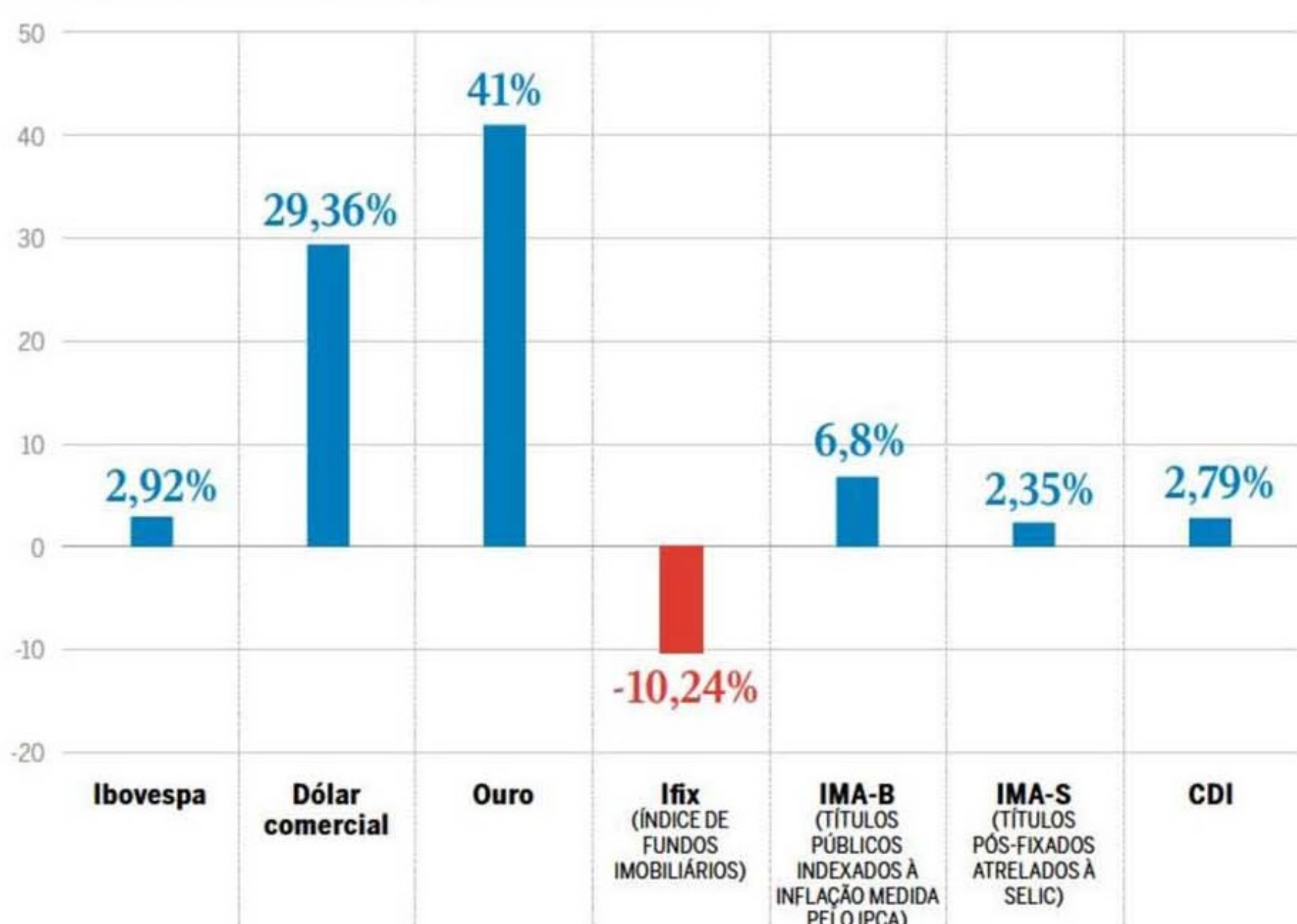
Enquanto o dólar comercial acumulou valorização de 29,36% em 2020, o ouro avançou 41%. Ambos são considerados ativos seguros, que oferecem proteção na volatilidade, e devem ainda ter boa procura em 2021.

Para Giordani, da Ável, o ouro deve continuar em alta. E Guimarães lembra que o ativo tem uma função de hedge para uma possível volta da inflação, além de garantir diversificação ao portfólio do investidor.

Com relação ao dólar, os especialistas divergem. Guimarães não espera uma desvalorização da moeda americana, especialmente frente

### UM ANO DIFÍCIL

Desempenho das classes de investimento em 2020



Fonte: Modalmais

Editoria de Arte

às de países emergentes:

—A demanda por dólar é sempre alta.

Já Giordani avalia que a cotação da moeda americana deve ceder este ano. A projeção da XP, diz, é de um câmbio a R\$ 4,95 no fim de 2021: —Passaram as eleições americanas, e há perspectivas de vacinação. O capital deve voltar aos países emergentes.

Virginia também acredita que o dólar deve ceder, pois o governo de Joe Biden será o oposto do de Donald Trump, com maior colaboração global. Ela espera valorização do real, que foi uma das moedas que mais perdeu em 2020. A professora da Faap ressalta que os fundos cambiais e de ouro devem ser vistos como uma reserva de valor dentro da carteira de cada investidor: —Se as perspectivas forem melhores em 2021, esses ativos não terão protagonismo.

### Fundos imobiliários

Essa classe de ativos sofreu um forte tombo em 2020,

por causa da pandemia. Shoppings ficaram meses fechados, e o home office se tornou uma necessidade. Para este ano, a avaliação é que há espaço para recuperação, ainda que a volatilidade persista. A maior questão, para o investidor, será verificar a que o fundo estará atrelado.

—O investidor tem de ter fundos imobiliários na carteira, mas precisa ver quais são os setores —ressalta Virginia. Aqueles ligados à logística, como os fundos que investem em galpões, tiveram bom desempenho.

—Alguns fundos imobiliários estão depreciados e podem ter recuperação — diz Guimarães, que considera os chamados fundos de fundos (que reúnem fundos imobiliários) uma boa opção, pois têm gestores encarregados de escolher os ativos do fundo.

O pagamento de dividendos também torna os papéis interessantes. Virginia lembra que alguns fundos são indexados ao IGP-M, que fechou 2020 com alta de 23,14%. E os ganhos com

aluguel são maiores que os da renda fixa, diz.

### Títulos públicos

Os investidores se assustaram quando, em setembro e novembro, o rendimento do Tesouro Selic ficou negativo. Guimarães avalia que o investidor pode ter “bem pouco” desse papel em sua carteira — com a ressalva de que é preciso mantê-lo até seu vencimento, para não perder dinheiro.

Ele considera que o Tesouro IPCA+ de prazo mais longo é uma boa opção.

Para quem tem perfil conservador, os especialistas sugerem alternativas. Virginia cita os CDBs de bancos grandes ou médios, sempre dentro do limite de R\$ 250 mil por CPF, que é a garantia do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

Guimarães cita ainda as Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Agrícola (LCA), e as debêntures incentivadas, que têm isenção de Imposto de Renda.

# Aéreas precisam de até US\$ 80 bi em ajuda financeira

Estimativa é da Iata, associação do setor. Diretor-geral do órgão prevê aumento de falências de companhias ao longo deste ano

LONDRES

As companhias aéreas do mundo precisam de US\$ 70 bilhões a US\$ 80 bilhões em apoio governamental para superar a crise causada pela pandemia do coronavírus. Essa é a estimativa da International Air Transport Association (Iata), associação comercial das companhias aéreas do mundo.

O diretor-geral da Iata, Alexandre de Juniac, disse, em entrevista à rede britânica

BBC, que esses recursos se somariam aos US\$ 170 bilhões que as aéreas já receberam em ajuda financeira. Esse apoio extra ajudaria a “cobrir o buraco” até junho, quando começa o verão no Hemisfério Norte. A expectativa é que, então, com a vacinação mais adiantada, as restrições a viagens sejam relaxadas.

O setor de aviação passa por uma nova crise com a segunda onda de contaminação da Covid-19. Na semana passada, o Reino Unido e a

Itália proibiram voos vindo do Brasil, entre outros países, devido à descoberta de uma nova variante em Manaus, que sofre com falta de oxigênio nos hospitais.

De acordo com dados da Iata, a demanda global por voos caiu cerca de 60% no ano passado. Em 2020, foram 1,8 bilhão de passageiros em vez dos 4,5 bilhões em 2019. Com o recuo, as companhias aéreas estimam já ter perdido US\$ 118 bilhões.

Segundo Juniac, nem todas



Crise no setor. Aeronaves paradas no Aeroporto de Birmingham, nos EUA

as empresas foram capazes de suportar essas perdas. Ele disse que entre 35 e 40 companhias aéreas já encerraram suas atividades. Muitas delas são transportadoras regionais menores, como a britânica Flybe, que entrou em processo de falência no início da pandemia. Na sexta-feira, a aérea de baixo custo Norwegian anunciou o fim de seus voos de longa distância.

Empresas maiores, como a Thai Airways e a South African Airways, têm sobrevivido graças ao socorro de governos e programas de apoio.

Junia espera mais falências este ano. As vacinas contra a Covid-19 são vistas pelo setor aéreo como essenciais para a recuperação econômica.

## INDICADORES

**Ibovespa** ▼  
-2,54%  
na sexta-feira  
+9,30%  
em dezembro

### IMPOSTO DE RENDA

Base de Cálculo (R\$)	Alíquota	A Deduzir
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

### DÓLAR

	COMPRAR R\$	VENDAR R\$
Comercial (Ptax)	5,2708	5,2714
Turismo esp. (BB)	5,15	5,44
Turismo esp. (Bradesco)	5,03	5,67

### EURO

	COMPRAR R\$	VENDAR R\$
Comercial (Ptax)	6,3735	6,3752
Turismo esp. (BB)	6,21	6,58
Turismo esp. (Bradesco)	6,07	6,85

### OUTRAS MOEDAS

	VENDA R\$
Libra esterlina	7,19298
Franco suíço	5,93981
Iene japonês	0,05098
Peso argentino	0,06175
Peso chileno	0,00720
Yuan chinês	0,81723

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites [www.xe.com](http://www.xe.com), [www.ucc.com](http://www.ucc.com) e [www.oanda.com](http://www.oanda.com).

### INSS

	Salário de Contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Janeiro de 2021		
Trabalhador assalariado		
Até 1.100,00		7,5
De 1.100,01 a 2.203,48		9
De 2.203,49 a 3.305,22		12
De 3.305,23 a 6.433,57		14

Percentuais incidentes de for manão cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

### ÍNDICES

Índice	12/19=100	Mês	Ano	12 Meses
IPCA	100	0,89%	3,13%	4,31%
Novembro	5486,52	1,35%	4,52%	4,52%
Dezembro	5560,59			

### IGP-M FGV

	Mês	Ano	12 Meses
Novembro	925,887	3,28%	21,97%
Dezembro	934,758	0,96%	23,14%

### IGP-DI FGV

	Mês	Ano	12 Meses
Novembro	917,538	2,64%	22,16%
Dezembro	924,504	0,76%	23,08%

### POUPANÇA

Até 03/05/12	08/01	0,0000%	
12/02	0,5000%	09/01	0,0000%
13/02	0,5000%	10/01	0,0000%
14/02	0,5000%	11/01	0,0000%

### A PARTIR DE 04/05/12

	12/01 <th>0,0000%</th>	0,0000%	
11/02	0,1159%	13/01	0,0000%
12/02	0,1159%	14/01	0,0000%
13/02	0,1159%		
14/02	0,1159%		

### SELIC

**2,00%**

### OUTROS ÍNDICES

**BOLSA DE VALORES:**  
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IboVX-2: [www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)  
**CDB/CDI/TBF:**  
[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)  
[www.cetip.com.br](http://www.cetip.com.br)  
**Taxa Básica Financeira (TBF):**  
[www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br). Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries Temporais"

### UFIR/RJ

	UFIR (extinta)
Janeiro	Janeiro
R\$ 3.7053	R\$ 1.0641

### UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1.0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

**FUNDOS DE INVESTIMENTO:**  
[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br). Clicar em "Fundos de investimento"  
**IDTR:** [www.fenaseg.org.br](http://www.fenaseg.org.br). Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados  
**ÍNDICES DE PREÇOS:**  
FGV: [www.fgv.br](http://www.fgv.br). IBGE: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)  
Anbima: [www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)